

# Secretaria sem Segurança

A despezo de não ser fato inédito causou grande escândalo saber que em um xadrez da Polícia um menor, acusado de roubo foi assassinado por dois companheiros de prisão, sendo um destes costuraz e famoso delinquente.

Não é a primeira vez que um preso mata outro, nas dependências da Secretaria de Segurança Pública. É a quarta morte que ocorre em idênticas condições. Nesta porém o crime teve requintes de barbaridade, premeditação e frieza. Assim foi desde o primeiro momento, em que acordaram a vítima fora, dizendo-lhe que ia para ter liberdade. Foi assim até depois de consumado o homicídio, quando um dos criminosos como se isso fosse a coisa mais banal deste mundo, resolveu fazer do corpo inerte o próprio travesseiro. Dormiu tranquilamente, a noite inteira.

A tranquilidade de certa categoria de delinquentes chega até mesmo a ser normal, segundo afirmam especialistas em psicologia criminal. O que chocou é a tranquilidade da Polícia.

Tendo antes havido três crimes parecidos, a Secretaria de Segurança, se estivesse funcionando em circunstâncias normais, reorganizar providências de rotina, para que tal absurdo jamais se repetisse.

Parece, entretanto, que

não ligou a devida importância, com o que, evidentemente, estimulou os candidatos a essa nova feição da criminalidade na Bahia. Essa a primeira culpa da Polícia, no tocamento ao menor. Mas, esse menino assassinado não tinha culpa formada, portanto não devia ter sido enviado a uma masmorra, para aprender criminalidade de delinquentes avançados. É a segunda culpa. A terceira é a de ter encerrado na mesma cela um conhecido especialista em esbragueamento, rínico e insensível de cuja aptidão, aliás, o próprio chefe de Polícia tem conhecimento. Que é que podiam esperar de uma tal vizinhança?

Alis, comenta-se com insistência que os presos, para evitar o encarceramento em Pedra Preta, preferem cometer crimes de morte, outros graves delitos. Se Pedra Preta e alguma coisa assim como Alcatraz, que anima dessa forma, em vez de atenuar, a vocação criminosa, então essa é a quarta grande culpa da Polícia que tema em conservá-la como instrumento de recuperação de delinquentes.

Seja como for, a Polícia parece haver esquecido inteiramente qual é a sua verdadeira missão. Praticamente não existe. Seria o caso de indagar sem qualquer má vontade: onde está a Polícia?

Pelo visto, nem na Polícia mesmo.

# Concursos na Faculdade de Medicina

Em junho próximo, três concursos para Livre Docência serão realizados na Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

O primeiro terá início no dia 23, às 8 horas, para a Cátedra de Clínica Cirúrgica, tendo como candidato único o Dr. Fernando Visco Didier, sendo a banca examinadora constituída pelos seguintes professores: Carlos Moraes, Rodrigo Argolo, Rafael Menezes, Jones Seabra e Jorge Grey.

No dia 30 terá início os concursos para Terapêutica e Parasitologia, sendo candidatos únicos os Drs. Heitor de Jesus e Alberto Serravallo respectivamente.

A banca de Terapêutica é composta dos professores Aloisio Rosa de Prata, Alexandre Costa, Augusto de Silveira Macarenhas, Edgar Veiga e Adriano Pondé, e a Banca de Parasitologia dos professores Manoel Ferreira, Aloisio Rosa de Prata, Alexandre Costa, Heitor de Oliveira e Adriano Pondé.

Foi tentado, outra vez, receber as verbas do SSR

Mal sucedido na sua primeira viagem, voltou ao Rio de Janeiro o sr. Walker Araújo que tenta há vários dias receber a verba que o Serviço Social Rural prometeu destinar à Bahia, para socorrer, aos pequenos lavradores atingidos, pela calamidade das enchentes.

Falando à reportagem, limitou-se a explicar a razão de seu voo deixando antever, porém, nas entrelinhas, que não tem grandes esperanças de trazer dinheiro.

# RELIQUIA HISTÓRICA E ARTÍSTICA NÃO PODE SER ATINGIDA PELA AVENIDA DE CONTORNO



Na frente da velha igreja do solar um telheiro serve de garagem a um calhambeque

O solar do União, pedra no caminho da avenida de Contorno é depositário de séculos da nossa história.

Ele assim se refere o prof. Godofredo Filho, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, na Bahia:

O Solar do União, em sua atual feição arquitetônica, executada dos acréscimos apóios por interesses de várias ordens, data do século XVIII, quando foi residência do mais importante ramo da família Pires de Carvalho e Albuquerque, mais tarde herdeira da Casa da Torre, pelo casamento realizado em 3 de abril de 1781, de Ana Maria de São José e Araújo com o capitão-mor José Pires de Carvalho e Albuquerque, o 4.º desse nome.

Mas foi o 1.º José Pires — prosegue quem, no começo da última década instalou-se no União, antiga residência, desde o século XVII, do desembarcador Pedro de União Castello Branco. Entretanto, o sítio é conectado a partir do século XVI e pertencem, com suas águas e roças a Gabriel Soares, cuja fonte, nas imediações, lhe perpetua o nome. Seria talvez o imóvel de que falou em seu testamento: "... Terras que tenho valadas no caminho de Vila-Velha, da Banda do Mar..."

"A Capela, dedicada a Nossa Senhora da Conceição, em sua presente forma externa, dos fins do século XVIII, reedificada que foi em 1797... O suíço Meuron, que ali estabeleceu em 1816 uma fábrica de rapé, foi responsável por muitas mutilações que a casa sofreu e até por enxertos como o de mais um andar que lhe puseram sob o vasto telhado de quatro águas.

As vicissitudes não pararam até o presente. Afrânio Peixoto, por exemplo escreveu: "Se eu fosse o Prefeito da Bahia, estabelecer a casa de Gabriel Soares".

Agora, pergunta o chefe do 2.º Distrito do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: "Mas valha-nos Deus, que prefeito da Bahia irá lembrar-se de Gabriel Soares?"

tecem recursos para fazê-las. O que, é óbvio disse não tem sido o caso.

É se o fôsse, com tão exiguas verbas como as de que dispõe o governo, não seria a tudo de importante que a Bahia tem a necessidade de extensos e caríssimos reparos?

Que os nossos deputados e senadores, os bahianos sobretudo, se lembrem disso e, pleiteando do governo federal recursos especiais para os fins em vista, saltem de fato essas riquezas de nossa terra, que basta de usufruio, enquanto monumentos de nossa arte e cultura de nossa história são consumidos pelo descaço dos homens e a indiferença do tempo.



FRONTE DO UNIÃO

# DA BANCADA DE IMPRENSA

## TRANSFERÊNCIA DA ASSEMBLEIA PARA O EDIFÍCIO DA A. B. I.

A Assembleia Legislativa aprovou os seguintes projetos em redução final: autorizando o registro do termo de convênio celebrado entre a Secretaria de Saúde Pública e a Santa Casa de Misericórdia de São Felix; autorizando a abertura de crédito especial de Cr\$ 24.821,20 para pagamento do necrolóquio a que tem direito a viúva e filhos do cabo da Polícia Militar José Francisco da Silva, concedendo pensão especial de Cr\$ 4.000,00 mensais ao ex-soldado da Polícia Militar do Estado Crispim Alves Vieira; autorizando a abertura de crédito especial de Cr\$ 30.830,00 para atender ao pagamento de telegramas passados durante o mês de junho de 1937 pelas diversas secretarias do Estado.

## ISENÇÃO DE IMPOSTO

Em redação final foi aprovado pela Assembleia Legislativa o projeto de isenção do imposto de transmissão de propriedade imobiliária intervenivo à Bahiana Sinal S/A Indústria e Comércio.

## CONJUNTOS ASSISTENCIAIS

Foi aprovado em segunda discussão o projeto que autoriza o cancelamento do crédito especial na secretaria da Fazenda à secretaria de Viação e Obras Públicas no valor de Cr\$ 1.393.948,80 destinado a atender ao pagamento dos serviços complementares nos conjuntos assistenciais de Itapetinga e Caeté.

## X PARADA DOS COMETAS

A Assembleia Legislativa aprovou, em segunda discussão, o projeto de autoria do deputado Newton Pinto, concedendo um auxílio de trezentos mil cruzeiros para a realização, nesta cidade, da X Parada dos Cometas. Justificou aquele deputado a apresentação de tal projeto baseando-se nos serviços prestados pelos viajantes à sociedade e ao governo, na sua penetração pelo interior do Estado e do País.

## TRANSFERÊNCIA DE BENS DO ESTADO

Foi aprovado em discussão única o projeto de transferência de bens do Estado para o patrimônio do Fundo de Desenvolvimento Agro-Pecuário.

## TRANSFERÊNCIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

É o seguinte o substitutivo apresentado ao projeto que dispõe sobre a transferência do Poder Legislativo:

Art. 1.º — Fica a Comissão Executiva, por seu presidente autorizada a transferir os serviços do Poder Legislativo para o edifício da Associação Bahiana de Imprensa, em caráter provisório e pelo tempo necessário à construção do novo prédio sede da Assembleia Legislativa do Estado.

Parágrafo único — O presidente da Assembleia Legislativa ouvida a Comissão Executiva, fica incumbido de pagar o aluguel do local e de celebrar o respectivo contrato na forma da Lei.

Art. 2.º — É cria o novo edifício do Trabalho de Transferência dos Serviços, diretamente subordinado à Comissão Executiva, incumbido de prover a transferência de serviços e bens do Poder Legislativo.

Art. 3.º — Ao Grupo de Trabalho incumbido:

I) relacionar os bens transferidos;

II) inventariar os bens transferidos;

III) relacionar o pessoal nos serviços do Poder Legislativo, com indicação de cargos funcionais.

## Dois congressos em outubro atestam o progresso da Homeopatia no mundo

Homeopatia bahiana não concorda com a nota saída na seção científica desta folha (edição do dia 18), sobre o futuro da Homeopatia, a qual proclama que "a Homeopatia cedo ou tarde será mais um outro fóssil". Para nós demonstrarem a pujança doutrinária, enviamos cópia da carta há pouco recebida do Dr. Midu Gabriel Soares da Cunha, a principal figura da Homeopatia bahiana, sobre o 30.º Congresso do Pan American Homeopathic Medical Congress, a reunir-se nas Bermudas de 10 a 17 de outubro deste ano.

Principais restaurantes da Cidade do México. Dia 22 — De 9 a 12 sessão científica. Presidência C. M. M. H. De 13 a 18, sessões alimntares no desenvolvimento do Congresso Mundial. As 21 horas, baile de encerramento do Congresso.

O programa científico se desenvolverá no entanto, sob o predomínio de assuntos sobre temas.

## Funcionários do frigorífico da C. C. P. em negociações

A respeito das irregularidades que estão sendo observadas na gestão do empreendimento da Caixa de Crédito e da Pesca, órgão pertencente ao Ministério da Agricultura, a reportagem procurou ouvir na manhã de hoje o sr. Mário Paraguaçu, presidente da Federação das Colônias de Pescadores da Bahia, que declarou:

"A finalidade do empresto é servir a todos os pescadores de modo indistinto. Todavia, essa finalidade não vem sendo observada, uma vez que, elementos estranhos à classe têm procurado desvirtuar o verdadeiro sentido daquele órgão. Trata-se de dois funcionários, lotados no posto, que embora reunidos pelo governo federal, vem praticando negociações, utilizando para tanto as instalações do frigorífico. Esses elementos são Nilton Costa e Walter Cristovão que na segunda-feira adquiriram todo carregamento de pescado do barco Alcantara, procedente do Rio de Janeiro, num total de 22 toneladas, para comercializar legitimamente. Além de comprometer a Superintendência da Caixa de Crédito da Pesca, esta entidade superior que regula as coisas regionais, os referidos funcionários utilizaram as instalações do frigorífico, impedindo de desta modo a ação daqueles que pelo direito necessitavam do frigorífico.

Finalizando disse o sr. Paraguaçu: "Já dei conhecimento deste fato ao coronel Alvim, responsável pela Caixa, por telegrama, e espero que providências urgentes sejam tomadas, a fim de que não se repitam tais irregularidades.

## Chuvvas prejudicaram trabalhos no porto

Com as fortes chuvas que têm caído sobre a cidade, o movimento do porto vem sendo prejudicado, devido aos constantes esbarramentos de navios com defas de chegada prevista.

Ontem, por volta das 8,30 horas o cargueiro nacional Laguna, carregando cargas diversas, chegou ao nosso porto. Tendo atracado no 4.º armazém, iniciou logo após a operação de descarga.

Já no 3.º armazém, o Dels de Julho, cargueiro de petrelos botagem, encontra-se descarregando volumes diversos. Fundeados ao largo do porto encontram-se os seguintes navios: Consul Carlos Renaux, cargueiro nacional, aguardando armazém com volantes e cargas diversas; Almirante Lord, petrolífero libertiano e Loide Argentina, cargueiro nacional.

Conduzindo 239 toneladas de carga, entre mantimentos de caçar, sal, plavassa, etc. deverá atracar em Salvador no dia 30 o cargueiro inglês Sny Essvyl.

Para hoje, está prevista a chegada dos cargueiros Rosamar e Loide Equator.

## Decorarções

INSTALAÇÕES COMERCIAIS  
Rua Carlos Gomes, 131  
Telefone 2276

# INSPIRAÇÃO

Fernando Sabino

ESTAVAMOS em São Paulo. Depois de jantar, fomos ao restaurante prupus-lhe que dessemos uma volta pela Cidade. Inesperadamente ele se recusou:

— Não posso. Vou para o hotel.

— Você está se sentindo mal? — estranhei.

— Não. Mas preciso voltar para o hotel.

— Vamos, então, a um cinema — insisti ainda. Ele continuava irredutível:

— Não posso. Tenho de voltar.

Como eu levantasse maliciosas suposições sobre sua atitude naquela noite, acabou confessando — Vou para o hotel escrever um conto. Estou com essa história na cabeça há mais de cinco anos. Hoje tenho a impressão de que ela saia.

Em não lhe acenei com promessas de voltarmos cedo: seria tempo de escrever mais tarde; afinal, já esperarei cinco anos! Ele disse que não, chegou a hora — e deixou-me, voltando para o hotel.

Quando cheguei, tarde da noite (estávamos no mesmo quarto), dei com ele ainda acordado, cama na mão, enbriguado fúribilmente num bloco de papel. Havia folhas amassadas para todo lado. Mal tirara o papel — aprofundara a cabeça; voltou para mim os olhos vidrados, sem nem chegar a ver-me, com aquela expressão vagamente sonambúlica dos que negligam no mundo de imaginação. Estava possuído, como se diz.

Fiz-lhe uma ou duas perguntas cujo sentido ele não chegou a aprender, pois me respondeu apenas com gaguejos. Para não interrompê-lo, recolhi-me, então, em silêncio, pedindo-lhe apenas que vrasse um pouco a lâmpada da mesa, para que eu pudesse dormir. Creio que não chegou sequer a escrever-me.

Pela manhã, ao acordar, vi que ele ressonava na cama ao lado; dormia vestido, encimado de casaca, depois de passar a noite trabalhando.

Quando me dirigia ao banheiro, olhei casualmente para a mesa, a lâmpada fora esquecida acesa e o número de folhas amassadas redobrava, o cinzeiro se enchera de restos de cigarro.

Debrucei-me sobre o bloco de papel, para ver o resultado de seu trabalho. Havia uma folha onde estava escrito, apenas, em letras caprichosas e irridadas, o título.

"O CONVIVADO — Conto".

E, logo abaixo, esta única frase:

"O convidado não existe".

# NASCEU DA NECESSIDADE DE AMPARO A CEGUEIRA

A ideia original nasceu da evidência de um número elevado de indivíduos cegos ou quase cegos, à procura de tratamento ou de internamento em instituições desta natureza e que a este ponto haviam chegado pela falta de tratamento adequado ou medidas profiláticas oportunas — disse o Dr. Fernando Príncipe de Oliveira ao pronunciar, durante uma das últimas reuniões do "Rotary Club da Bahia", uma palestra sobre a Fundação Santa Luzia, que foi criada nesta cidade, há 27 anos passados, pelo Dr. Colombo Spinola.

A PALESTRA

Naquela oportunidade, a esse o sr. Fernando Príncipe de Oliveira:

Atendendo a um gentil convite desde Cuba para fazerem uma palestra sobre a Fundação Santa Luzia, suas finalidades e serviços prestados à Bahia, e com satisfação que aqui nos encontramos para dar contornos a uma obra que é de uma organização cuja principal finalidade é "servir" às benemerências de uma instituição cujo principal intuito é evitar a cegueira. Nos sentimos perfeitamente à vontade porque

neste momento nos encontramos diante de um grupo de homens que procura de todas as maneiras possíveis prestar serviços assistenciais à comunidade. Assim sendo, sabemos melhor avaliar o quanto de benefícios vem sendo prestado à Fundação Santa Luzia, de cujo Hospital Ambulatorial fomos a honra de ser Diretor. Muito melhor que nós diria o sr. Dr. Fernando Príncipe de Oliveira, que ao lado de nós, estão os membros da comissão organizadora de uma reunião que se realizou aqui, no dia 26 de maio, sob a presidência do sr. Dr. Fernando Príncipe de Oliveira, presidente da Fundação Santa Luzia.

(Conclui na página dez)

# Um assunto em entrevista

## Deverão ser mantidos ou extintos o Imposto Sindical e o fundo Social Sindical?

A propósito da indagação feita pela publicação Notícias da Indústria à Federação das Indústrias da Bahia se deverão ser mantidos ou extintos o imposto sindical e o fundo social sindical, o sr. Hernani Durand, consultor jurídico da Federação das Indústrias, abordado pelo reportagem de "A TARDE", declarou que a "indagação em termos em que está formulada, se não rigora, apenas, sobre o prêmio da conveniência".

Argumentou que a atuação dos sindicatos não se limita, não se traduz, na representação dos interesses dos sócios, ou seja tutela patrilial da categoria. Disse que ele se estende à categoria toda, comprometendo e beneficiando-a, em convênios coletivos e dissídios de trabalho, e nas demais representações que a lei lhe concede.

Problemas como o imposto sindical — aduziu — não são resolvidos e equacionados pelo prisma da realidade, numa travé de situações políticas momentâneas.

Argumentou ainda o sr. Hernani Durand que se deve atender a que, sem o imposto Sindical, muitos sindicatos não subsistiriam. Nenhum deles — declarou — mesmo patronal, pode prestar tais serviços, se não dispuser de elemento financeiro que ele lhes proporciona. Não se pode pensar em uma organização sindical nessas condições sem que, ao mesmo tempo, a lei promova as entidades profissionais e econômicas, meios financeiros de sobrevivência.

Sr. Hernani Durand

modo amplo e generalizado, "dos interesses gerais da organização sindical nacional ou na assistência social aos trabalhadores".

Apresentou o consultor da Federação das Indústrias as seguintes sugestões sobre o Fundo Social Sindical: desdobramento das contas decorrentes de sua origem (patris e empregados); controles financeiros e orçamentário regionais através comissões paritárias presididas pelo delegado regional do Trabalho, com a atribuição principal de zelar pela aplicação do fundo patronal dentre outros, poderia ter a seguinte aplicação: laboratórios de análises e pesquisas, curso de administração de empresas, estudos econômicos e financeiros, escolas de formação do mão de obra qualificado; o empregado, poderia ter, como exemplo a aplicação "legal" estendida para o imposto Sindical, em sentido geral de vez que a deste se dirige à categoria profissional específica".

# Telegráficos querem 60 por cento e empresas oferecem 35; se forem elevadas tarifas

Para participar de reuniões preparatórias com os líderes de sua classe que estão pleiteando para o Rio de Janeiro o sr. Yvo Andrade, presidente do Sindicato dos Telegráficos.

As empresas telegráficas e radiotelegráficas e radiotelegráficas oferecem 35 por cento de aumento para os telegráficos, 25 por cento para os mensageiros e dez dias em espécie, como gratificação de férias.

Por seu turno os telegráficos, em reunião realizada no dia 17 do corrente, propõem aos patrões 60 por cento para os telegráficos, 50 por cento para os mensageiros e gratificação de férias.

Outro aspecto da contenda é que os telegráficos não concordam com a maioria das tarifas condições imposta pela empresa para a concessão de qualquer aumento. Com representantes da classe em todo o Brasil os telegráficos vão se reunir em grande assembleia geral no próximo dia 30 do corrente.

# Almirante Penna Botto denuncia golpe comuno-militar para impedir as eleições

Rio, 26

O almirante Penna Botto, presidente da Cruzada Brasileira Anti-Comunista, disse que um grupo de mais de 130 oficiais comunistas das Forças Armadas, principalmente do Exército, prepara um levante comuno-militar para impedir a realização das eleições e que este fato justifica toda a apreensão da Nação, principalmente porque o governo, constantemente alardeado sobre a situação, não tomar a menor iniciativa para a repressão

O líder anti-comunista disse ainda que, no momento, está sobejamente provada e se não vê que há uma preparação de golpe contra as eleições, quem não quer.

As atividades. A conspiração em tratanto, está sobejamente provada e se não vê que há uma preparação de golpe contra as eleições, quem não quer.

Para tanto as instalações do frigorífico, impedindo de desta modo a ação daqueles que pelo direito necessitavam do frigorífico.

Finalizando disse o sr. Paraguaçu: "Já dei conhecimento deste fato ao coronel Alvim, responsável pela Caixa, por telegrama, e espero que providências urgentes sejam tomadas, a fim de que não se repitam tais irregularidades.

Para hoje, está prevista a chegada dos cargueiros Rosamar e Loide Equator.